



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COORDENADORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.021563/2026-96

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Jackson Rosas da Silva	MATRÍCULA SIAPE	2400270		
CARGO	Técnico em Assuntos Educacionais				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	Nurca/Corca				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	XX/XX/XXXX	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	[]RSC-I []RSC-II []RSC-III []RSC-IV []RSC-V [x]RSC-VI	TITULAÇÃO	[]Ensino Fundamental []Ensino Médio []Graduado []Especialista [x]Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Minha trajetória como servidor público na Universidade Federal do Acre (Ufac) teve início em 2017, quando ingressei no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, com lotação no Núcleo de Controle e Registro Acadêmico (Nurca). Desde então, venho construindo uma trajetória profissional marcada pela atuação em diferentes setores do Núcleo, pela ampliação progressiva das minhas responsabilidades e pela busca constante de formação e aperfeiçoamento profissional.

O Núcleo de Controle Acadêmico é um órgão complementar de apoio à administração, unidade de coordenação das atividades fins, responsável pelo registro, controle e guarda de documentos da vida acadêmica dos discentes. sendo organizado em Diretoria, Coordenadoria de Matrícula (Coam), Coordenadoria de Diplomas (CODC), Coordenadoria de Controle Acadêmico (Corca) e Arquivo. Ao longo da minha atuação, tive a oportunidade de conhecer e trabalhar em diferentes frentes desse Núcleo, experiência que me proporcionou uma compreensão ampla dos processos acadêmicos e administrativos da Instituição.

Meu primeiro contato profissional no Nurca ocorreu na Diretoria, onde assumi temporariamente a função de Secretário em substituição a uma servidora que se encontrava em licença-maternidade. Esse período representou minha inserção efetiva na dinâmica do serviço público e trouxe importantes desafios. Naquela época, os processos administrativos ainda tramitavam predominantemente em meio físico, o que resultava em um fluxo intenso de documentos que precisavam ser recebidos, organizados, gerenciados e encaminhados aos respectivos setores.

Além do gerenciamento dos processos, também participei de atividades relacionadas à gestão de pessoas, auxiliando no acompanhamento de férias, afastamentos de servidores para capacitação e outras demandas administrativas. O atendimento ao público também fazia parte das atividades cotidianas, especialmente em solicitações relacionadas à segunda via de diplomas, emissão e entrega de históricos escolares e abertura de processos acadêmicos. Essa primeira experiência exigiu responsabilidade, organização e zelo, além de contribuir significativamente para minha compreensão do funcionamento institucional.

Ainda em 2017, deixei a função de secretário da Diretoria para assumir novas atividades na Coordenadoria de Diplomas (CODC). A experiência adquirida anteriormente foi fundamental para minha adaptação ao novo setor, ao mesmo tempo em que as atribuições da Coordenadoria demandaram o desenvolvimento de novas competências. Entre as principais atividades estavam a preparação e a conferência dos diplomas até sua etapa final de emissão, tarefa que exigia atenção aos detalhes, domínio dos procedimentos institucionais e constante capacitação.

Na CODC, também participei dos procedimentos relacionados à validação de diplomas de instituições particulares de ensino superior do Acre, entre elas a Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO), a Fameta e a Uninorte. Esse trabalho envolvia a conferência criteriosa de documentos, históricos escolares, notas, situação de regularidade perante o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), entre outros requisitos necessários para atestar a regularidade e a autenticidade da documentação acadêmica. Tratava-se de uma atividade de grande responsabilidade, especialmente diante do volume de demandas e do número reduzido de servidores que compunham a equipe.

Posteriormente, em razão de mudanças na composição da equipe e da chefia da CODC, fui convidado a atuar na Coordenadoria de Controle Acadêmico (Corca), setor em que passei a trabalhar a partir de meados de 2018 e no qual permaneço lotado atualmente. Essa mudança representou uma nova etapa da minha trajetória profissional. Embora as coordenações do Nurca possuam atribuições específicas, suas atividades estão diretamente interligadas, de modo que a experiência acumulada nos setores anteriores foi essencial para o desempenho das novas funções.

A Corca foi o setor com o qual mais me identifiquei profissionalmente, sobretudo pela diversidade e pela complexidade das atividades desenvolvidas. De maneira geral, a Coordenadoria atua no acompanhamento e na conferência da vida acadêmica de estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação, abrangendo especializações, mestrados e doutorados.

Minha atuação está concentrada principalmente na análise da vida acadêmica dos estudantes de graduação. Entre minhas atribuições, realizo o levantamento e a conferência da documentação acadêmica necessária à conclusão dos cursos, verificando documentos pessoais, vínculo institucional, situações relacionadas a bolsas de estudos, regularidade perante o Enade e integralização curricular. Também atuo na análise de processos referentes às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), às Atividades Curriculares de Extensão (ACEX) e aos aproveitamentos de estudos. A partir desse conjunto de verificações, contribuímos para atestar se o estudante cumpriu os requisitos necessários para estar apto à colação de grau.

O exercício dessas atividades despertou em mim a necessidade de aprofundar os conhecimentos

teóricos e técnicos relacionados tanto aos procedimentos acadêmicos quanto ao próprio papel da Universidade. Por essa razão, ao longo da minha trajetória, busquei investir continuamente na formação profissional, por meio de cursos de capacitação e formação continuada, participação em congressos e realização de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, incluindo o mestrado.

Essa busca por qualificação também está relacionada ao meu interesse em compreender e integrar as diferentes dimensões que constituem a Universidade — Ensino, Pesquisa e Extensão. Paralelamente à experiência acumulada no Nurca, especialmente na Corca, fui direcionando minha formação para áreas relacionadas à Educação Especial, campo no qual realizei quatro especializações. Esse percurso ampliou minha perspectiva profissional para além dos procedimentos administrativos, aproximando minha atuação da dimensão educacional inerente ao cargo de Técnico em Assuntos Educacionais.

Ao longo desses anos, portanto, minha trajetória na Ufac foi construída de forma progressiva: iniciei desempenhando atividades administrativas e de secretaria na Diretoria do Nurca, passei pela Coordenadoria de Diplomas e, posteriormente, consolidei minha atuação na Coordenadoria de Controle Acadêmico. Cada uma dessas experiências contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a Universidade, aperfeiçoar minhas competências profissionais e fortalecer minha responsabilidade diante dos processos que envolvem a trajetória acadêmica dos estudantes.

Profissionalmente, compreendo-me hoje como um servidor que reúne experiência técnico-administrativa na área acadêmica, conhecimento dos procedimentos de registro e controle acadêmico e uma trajetória contínua de formação voltada à educação. Mais do que executar procedimentos administrativos, procuro compreender minha atuação como parte da missão institucional da Universidade pública. Nesse sentido, reconheço que ser servidor público implica assumir um compromisso permanente com a qualidade, a responsabilidade, a ética e o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.

Assim, minha trajetória na Ufac representa não apenas o desenvolvimento de funções e responsabilidades ao longo do tempo, mas também um processo contínuo de aprendizagem e amadurecimento profissional. Permaneço com a expectativa de continuar ampliando meus conhecimentos e contribuindo para que a Universidade cumpra, cada vez melhor, sua função social por meio do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da prestação de um serviço público de qualidade.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

No exercício das minhas atribuições profissionais, fui designado para compor a Comissão de Estágio Probatório, conforme a Portaria nº 1.103, de 05 de maio de 2022, processo 23107.003979/2022-07, em razão da minha experiência e da atuação direta no apoio, orientação e treinamento do novo servidor.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Com o objetivo de ampliar meus conhecimentos institucionais e aprimorar minha experiência profissional, participei de cursos de formação continuada voltados à área pedagógica, buscando compreender de forma mais ampla os processos educacionais e sua relação com as atividades desenvolvidas no âmbito da instituição. Nesse contexto, realizei o curso Tendências Pedagógicas, com carga horária de 30 horas, que possibilitou o aprofundamento de conhecimentos sobre diferentes concepções e práticas pedagógicas, contribuindo para uma melhor compreensão do processo de ensino e aprendizagem e das diferentes abordagens utilizadas no ambiente educacional. Também participei do curso Oficinas Culturais Pedagógicas, com carga horária de 50 horas, que proporcionou conhecimentos relacionados às práticas educativas e culturais, ampliando minha percepção sobre a importância de atividades diversificadas e integradoras no contexto institucional.

Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Paralelamente às atividades desenvolvidas no exercício do cargo, busquei ampliar minha formação profissional por meio da participação em congressos, seminários e eventos relacionados à educação, compreendendo a formação continuada como instrumento importante para o aperfeiçoamento das atividades desempenhadas no ambiente institucional e para uma maior aproximação com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse contexto, participei do 15º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – “Percursos de Formação e Geografia Escolar: espaços, tempos e narrativas em contextos de crises”, realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entre os dias 11 e 16 de novembro de 2022, com carga horária total de 40 horas. Também participei do II Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa em História, Educação e Política – GHESP, realizado em 12 de dezembro de 2020, com carga horária de 15 horas. Além disso, participei da Jornada Nacional de Saberes e Competências dos TAEs, realizada nos dias 13 e 14 de junho de 2026, com carga horária total de 30 horas.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico
Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ Visando ampliar meus conhecimentos e qualificar minha atuação profissional, bem como contribuir de forma mais efetiva com as atividades desenvolvidas pela instituição e, particularmente, pelo Nurca-Corca, realizei quatro cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, todos direcionados ao campo da Educação Especial e Inclusiva. As especializações realizadas foram: 1) Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva e Transtorno do Espectro Autista (TEA), com carga horária de 360 horas; 2) Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva – Avançado, com carga horária de 360 horas; 3) Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial com Ênfase em Estimulação Precoce, com carga horária de 360 horas; 4) Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial e Educação Psicomotora, com carga horária de 360 horas. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais Nesse artigo, Análise da Educação Superior a partir das Políticas Públicas em Tempos de Pandemia, procurei demonstrar como os dados produzidos e registrados no Sistema de Informações para o Ensino (SIE) da Universidade Federal do Acre, ferramenta que utilizo no exercício das minhas atribuições profissionais, podem ultrapassar sua finalidade estritamente administrativa e constituir importante fonte de informações para

a produção e difusão do conhecimento científico. A partir da experiência adquirida na utilização do sistema, realizei a extração e análise de dados acadêmicos relacionados à desistência de matrículas em disciplinas por semestre, buscando identificar o comportamento desse fenômeno nos diferentes cursos durante o período marcado pela pandemia da Covid-19. O objetivo foi verificar, a partir dos registros institucionais, os impactos daquele contexto sobre a trajetória acadêmica dos estudantes, especialmente em relação à permanência e à continuidade nos cursos.

Em outro artigo, **A Contribuição da Categoria Geográfica Paisagem para a Geografia da Saúde**, procurei evidenciar o potencial da Geografia da Saúde e demonstrar como os conhecimentos produzidos nessa área podem ser aplicados em diferentes espaços, inclusive no ambiente universitário. Essa perspectiva permite estabelecer relações entre espaço, ambiente, condições de trabalho e saúde, possibilitando reflexões que podem contribuir para a melhoria das condições laborais dos servidores.

Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

A ampliação da minha formação e da experiência profissional também possibilitou uma mudança significativa na forma de participação em eventos acadêmicos e científicos. Além da condição de participante e ouvinte, passei a atuar como apresentador de trabalhos, assumindo uma posição mais ativa na discussão, produção e socialização de conhecimentos relacionados à educação, ao Ensino Superior e à atuação dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs).

Essa experiência representou a passagem de uma posição predominantemente de espectador para a de sujeito atuante na produção e no compartilhamento de conhecimentos, permitindo relacionar experiências profissionais, estudos e reflexões acadêmicas com questões presentes no cotidiano das instituições públicas de ensino. Tal atuação contribuiu diretamente para meu desenvolvimento profissional e para o aprimoramento das competências relacionadas ao cargo de Técnico em Assuntos Educacionais.

Nesse contexto, participei como apresentador dos seguintes trabalhos:

- 1) Panorama do Ensino numa Parte da Amazônia: ações públicas em tempos de pandemia no município de Rio Branco – Acre, apresentado no 15º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG, realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entre os dias 11 e 16 de novembro de 2022. O trabalho proporcionou a reflexão e a socialização de conhecimentos acerca da realidade educacional amazônica, considerando as ações públicas desenvolvidas no contexto da pandemia e as particularidades educacionais do município de Rio Branco, Acre;
- 2) Incentivo aos TAEs para a Ampliação do Papel das Universidades no Ensino, Pesquisa e Extensão a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências. O trabalho possibilitou discutir a importância dos conhecimentos e das competências desenvolvidos pelos Técnicos-Administrativos em Educação e as possibilidades de ampliação de sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo os TAEs também como agentes que produzem e compartilham conhecimentos no ambiente universitário;
- 3) Redução da Jornada de Trabalho dos TAEs da Universidade Federal do Acre como Possibilidade de Melhoria da Qualidade de Vida. Nesse trabalho, participei da discussão acerca das condições de trabalho dos Técnicos-Administrativos em Educação, relacionando a organização da jornada laboral às condições de desenvolvimento das atividades profissionais e institucionais.

Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento

Procurei aqui deixar por escrito materiais que, de alguma forma, possam, no futuro, promover debates sobre as questões que abrangem o Ensino Superior, temas estes que podem ser debatidos dentro da instituição. Exemplo, destaco o material escrito sobre o

1) Panorama do Ensino numa Parte da Amazônia: ações públicas em tempos de pandemia no município de Rio Branco – Acre”. O trabalho foi realizado durante o período da pandemia da Covid-19, momento em que as questões relacionadas às desigualdades educacionais foram evidenciadas.

2) Incentivo aos TAEs para a Ampliação do Papel das Universidades no Ensino, Pesquisa e Extensão a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências”.

3) Redução da Jornada de Trabalho dos TAEs da Universidade Federal do Acre como Possibilidade de Melhoria da Qualidade de Vida”.

Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Meu relato envolve o papel exercido pelo Nurca durante o período da pandemia da Covid-19, momento excepcional que exigiu dos servidores maior dedicação, responsabilidade e capacidade de adaptação diante das demandas institucionais. Durante esse período, procurei exercer minhas atribuições com zelo e comprometimento, considerando que determinadas atividades desenvolvidas pelo setor exigiam atuação presencial. Entre as demandas que necessitavam de atendimento estavam aquelas relacionadas aos procedimentos de colação de grau, especialmente dos cursos vinculados à área da saúde, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, entre outros. Essa demanda tornou-se ainda mais relevante diante das medidas excepcionais adotadas durante a pandemia, entre elas a Portaria MEC nº 383, de 09 de abril de 2020, que possibilitou a antecipação da colação de grau de estudantes de determinados cursos da área da saúde, como parte das ações relacionadas ao enfrentamento da emergência provocada pela Covid-19.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Ao longo da minha trajetória profissional e formativa, busquei desenvolver conhecimentos e competências que ultrapasassem a execução estrita das atividades administrativas inerentes ao cargo, procurando compreender de forma mais ampla a função do Técnico-Administrativo em Educação (TAE) no cumprimento da missão institucional da Universidade. As atividades de formação continuada, educação formal, participação em congressos, produção e apresentação de trabalhos acadêmicos e elaboração de materiais para difusão do conhecimento contribuíram para qualificar minha atuação profissional e ampliar minha capacidade de participação nas ações institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nesse processo, destaco inicialmente minha participação nos cursos de Tendências Pedagógicas e

Oficinas Pedagógicas, que totalizaram 80 horas de formação continuada. Essas capacitações proporcionaram conhecimentos relacionados às diferentes concepções de ensino e aprendizagem, às práticas pedagógicas e às formas de organização do trabalho educacional. Mais do que o cumprimento de carga horária de capacitação, essas experiências ampliaram minha compreensão acerca da dimensão pedagógica presente nas atividades desenvolvidas no âmbito de uma instituição federal de ensino.

Os conhecimentos adquiridos passaram a subsidiar minha atuação profissional, especialmente na interação com servidores, docentes e estudantes e no apoio aos procedimentos institucionais relacionados à trajetória acadêmica discente. Essa formação possibilitou compreender que procedimentos administrativos não constituem ações isoladas, mas integram processos educacionais mais amplos e podem produzir efeitos sobre o ingresso, a permanência, o desenvolvimento acadêmico e a conclusão dos cursos pelos estudantes. Dessa forma, desenvolvi maior capacidade de analisar as demandas administrativas considerando também seus aspectos pedagógicos e institucionais, fortalecendo a articulação entre as atribuições do cargo e os objetivos educacionais da Universidade.

A participação em eventos científicos também desempenhou papel importante no desenvolvimento das minhas competências. Entre eles, destaco o 15º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (ENPEG) – “Percursos de Formação e Geografia Escolar: espaços, tempos e narrativas em contextos de crises” e o II Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisa em História, Educação e Política (GHESP). O contato com pesquisadores, profissionais da educação e diferentes experiências institucionais ampliou minha capacidade de analisar criticamente os processos educacionais e de compreender os desafios contemporâneos relacionados ao ensino, à formação profissional e à organização das instituições educacionais.

Essas experiências contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise, interpretação, sistematização e comunicação de conhecimentos. Tais competências possuem aplicação direta no exercício das minhas atribuições, pois permitem examinar situações institucionais para além de sua dimensão meramente procedimental, identificando relações entre normas, práticas administrativas, necessidades dos estudantes e objetivos acadêmicos.

Nesse mesmo percurso, a Jornada Nacional de Saberes e Competências dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) apresentou especial relevância para minha formação profissional. Os debates desenvolvidos no evento ampliaram minha compreensão sobre os conhecimentos produzidos pelos servidores técnico-administrativos no exercício de suas funções e sobre as possibilidades de participação desse segmento no desenvolvimento institucional.

A partir dessas discussões, aprofundi a compreensão de que os TAEs acumulam saberes técnicos, administrativos e educacionais decorrentes tanto da formação formal quanto da experiência profissional. Esses conhecimentos podem contribuir para a identificação de problemas, proposição de melhorias, aperfeiçoamento de procedimentos e produção de conhecimentos sobre a própria Universidade. Essa perspectiva fortaleceu

minha capacidade de perceber o trabalho técnico-administrativo de forma integrada às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e ampliou minha responsabilidade quanto à sistematização e ao compartilhamento dos conhecimentos produzidos no cotidiano profissional.

Outro eixo fundamental do meu desenvolvimento profissional corresponde à formação em Educação Especial. A conclusão de quatro cursos de pós-graduação lato sensu nessa área, totalizando 1.440 horas, constituiu um percurso de aprofundamento teórico e profissional relacionado à educação inclusiva, às necessidades educacionais específicas, à acessibilidade e às diferentes condições que podem interferir nos processos de ensino, aprendizagem, permanência e conclusão da formação acadêmica.

A escolha dessa área está diretamente relacionada à compreensão de que a atuação do Técnico-Administrativo em Educação deve considerar a diversidade existente na comunidade acadêmica. No contexto do Nurca-Corca, lidamos com diferentes aspectos da trajetória dos discentes e, particularmente, com procedimentos relacionados à etapa final da formação, incluindo a colação de grau. Os conhecimentos desenvolvidos na área da Educação Especial ampliaram minha capacidade de compreender demandas específicas dos estudantes e de reconhecer situações nas quais os procedimentos administrativos e acadêmicos precisam ser analisados também sob a perspectiva da inclusão e da acessibilidade.

Essa formação qualifica minha atuação no atendimento e na orientação de discentes e docentes e amplia minha capacidade de contribuir tecnicamente em discussões institucionais relacionadas aos currículos, procedimentos acadêmicos, acessibilidade e inclusão. Com isso, passei a dispor de maior repertório teórico para analisar demandas que envolvam necessidades educacionais específicas e para colaborar na busca de soluções institucionais compatíveis com os princípios de uma educação inclusiva.

Portanto, as quatro especializações representam não apenas aperfeiçoamento individual, mas a incorporação de conhecimentos que podem ser colocados a serviço da Universidade. Ao ampliar minha capacidade de identificar e compreender demandas relacionadas à inclusão, essa formação contribui para qualificar procedimentos, atendimentos e orientações, especialmente aqueles relacionados à trajetória acadêmica e às condições necessárias para que os estudantes possam concluir sua formação.

A produção acadêmica constituiu outro importante espaço de desenvolvimento de saberes e competências. Nesse campo, destaco a autoria de trabalhos como “Análise da Educação Superior a partir das Políticas Públicas em Tempos de Pandemia” e “A Contribuição da Categoria Geográfica Paisagem para a Geografia da Saúde”. A elaboração desses estudos possibilitou articular conhecimentos decorrentes da minha atuação como Técnico em Assuntos Educacionais e da minha formação como Licenciado em Geografia com métodos de investigação e produção acadêmica.

Esse processo desenvolveu competências de pesquisa, levantamento e análise de informações, problematização da realidade, construção de argumentos, redação científica e sistematização de conhecimentos. Essas competências qualificam diretamente minha atuação profissional, uma vez que

umentam minha capacidade de analisar informações institucionais, elaborar documentos, fundamentar posicionamentos técnicos e compreender problemas educacionais a partir de evidências e referenciais teóricos.

A apresentação de trabalhos em congressos, inclusive no 15º ENPEG e na Jornada Nacional de Saberes e Competências dos TAEs, representou um avanço adicional nesse percurso. Deixei de participar desses espaços exclusivamente como receptor de conhecimentos e passei também a produzir, sistematizar, apresentar e compartilhar conhecimentos construídos a partir da formação acadêmica e da experiência profissional.

Essa mudança representa o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação acadêmica, argumentação, exposição de ideias, intercâmbio de experiências e produção coletiva de conhecimentos. Também evidencia uma ampliação das minhas responsabilidades profissionais, pois conhecimentos originados da experiência institucional passaram a ser sistematizados e compartilhados com profissionais e pesquisadores de outras instituições. Da mesma forma, conhecimentos obtidos nesses espaços retornam à Universidade e podem subsidiar novas reflexões sobre as práticas institucionais.

A relação entre atuação profissional, pesquisa e extensão também pode ser observada na produção do trabalho “Panorama do Ensino numa Parte da Amazônia: ações públicas em tempos de pandemia no município de Rio Branco – Acre”, elaborado durante a pandemia da Covid-19. A realização desse estudo exigiu analisar um contexto marcado pelo aprofundamento das desigualdades educacionais e refletir sobre as respostas do poder público diante das dificuldades impostas pela emergência sanitária.

Essa experiência fortaleceu minha capacidade de interpretar problemas educacionais considerando suas dimensões sociais, territoriais e institucionais. Ao sistematizar essas reflexões e disponibilizá-las para circulação acadêmica, contribuí também para a difusão de conhecimentos sobre uma realidade educacional amazônica específica, possibilitando que experiências e desafios locais integrassem espaços mais amplos de discussão.

Também desenvolvi trabalhos relacionados diretamente à realidade dos Técnicos-Administrativos em Educação, entre eles “Incentivo aos TAEs para a Ampliação do Papel das Universidades no Ensino, Pesquisa e Extensão a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências” e “Redução da Jornada de Trabalho dos TAEs da Universidade Federal do Acre como Possibilidade de Melhoria da Qualidade de Vida”.

A elaboração desses materiais exigiu analisar aspectos da organização do trabalho, das políticas de desenvolvimento dos servidores e do papel institucional dos TAEs. No trabalho relacionado ao Reconhecimento de Saberes e Competências, procurei discutir de que maneira o reconhecimento dos conhecimentos produzidos pelos servidores pode ampliar sua participação nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa reflexão contribuiu para desenvolver minha capacidade de relacionar políticas de desenvolvimento profissional à missão institucional da Universidade.

No estudo sobre a jornada de trabalho, por sua vez, busquei sistematizar uma questão presente no

cotidiano dos servidores e nos debates realizados durante o movimento grevista, analisando a redução da jornada como tema relacionado às condições de trabalho e à qualidade de vida. Independentemente das decisões administrativas decorrentes desse debate, a elaboração do estudo permitiu transformar uma questão vivenciada no ambiente profissional em objeto de análise e produção de conhecimento, fortalecendo minha capacidade de investigar problemas institucionais e formular reflexões fundamentadas.

Consideradas em conjunto, essas experiências produziram uma transformação qualitativa na minha atuação profissional. Desenvolvi competências de análise crítica, pesquisa, sistematização de informações, produção e comunicação do conhecimento, compreensão dos processos pedagógicos, atendimento à diversidade, inclusão educacional, articulação institucional e identificação de possibilidades de melhoria dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

Esses saberes qualificam a execução das minhas atribuições porque permitem compreender os procedimentos realizados no Nurca-Corca dentro de uma perspectiva mais ampla da trajetória acadêmica dos estudantes. Assim, atividades relacionadas à orientação, análise documental, registros acadêmicos e procedimentos de conclusão de curso deixam de ser percebidas apenas como rotinas administrativas e passam a ser compreendidas como partes de um processo institucional que deve contribuir para assegurar regularidade acadêmica, atendimento adequado, inclusão e conclusão da formação dos discentes.

Há também ampliação de responsabilidades na medida em que minha formação permite contribuir não somente para a execução dos procedimentos existentes, mas também para sua análise crítica, para a identificação de necessidades específicas, para a discussão de alternativas e para a produção de conhecimentos capazes de subsidiar o aperfeiçoamento institucional.

A dimensão da inovação manifesta-se, nesse percurso, principalmente na aplicação de conhecimentos pedagógicos, científicos e inclusivos às rotinas administrativas; na sistematização das experiências profissionais como objetos de pesquisa; na produção e difusão de conhecimentos originados do cotidiano institucional; e na compreensão do TAE como agente que também pode participar ativamente da construção de soluções e do desenvolvimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Como resultados institucionais relevantes, esse conjunto de saberes amplia minha capacidade de prestar atendimento qualificado à comunidade acadêmica, compreender demandas específicas dos estudantes, colaborar com docentes e servidores, analisar procedimentos sob a perspectiva pedagógica e inclusiva, produzir informações e conhecimentos sobre questões institucionais e participar de espaços de reflexão e aperfeiçoamento das práticas universitárias.

Dessa maneira, minha trajetória de formação continuada, educação formal, participação em eventos, pesquisa, produção científica e difusão de conhecimentos não constitui apenas um conjunto de certificados ou atividades acumuladas. Trata-se de um processo articulado de desenvolvimento de saberes e competências que passaram a integrar minha prática profissional, qualificando o exercício das atribuições do cargo, ampliando

minha capacidade de contribuição institucional e fortalecendo minha atuação como Técnico-Administrativo em Educação comprometido com os objetivos da Universidade e com a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Ao final deste relato, alcancei a pontuação total de 128 pontos, resultado de uma trajetória construída por meio do exercício das atribuições do cargo, da participação em atividades institucionais, da formação continuada, da qualificação profissional e da busca pela aproximação entre minha atuação como Técnico em Assuntos Educacionais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade.

Considero que essa trajetória foi, e continua sendo, de fundamental importância para o meu enriquecimento profissional. As experiências relatadas ao longo deste memorial demonstram que minha atuação não se restringiu ao cumprimento das atividades rotineiras do cargo, mas envolveu também a participação em comissões, o acompanhamento e a orientação de servidores, a realização de cursos e pós-graduações, a participação em eventos acadêmicos e científicos, a apresentação e publicação de trabalhos e a utilização dos conhecimentos adquiridos para refletir sobre questões relacionadas à própria realidade institucional.

Cada critério alcançado representa, portanto, um marco no meu desenvolvimento profissional e demonstra um processo contínuo de aquisição e aplicação de conhecimentos e competências. As habilidades desenvolvidas ao longo dessa trajetória contribuíram para aperfeiçoar minha atuação e ampliaram minha capacidade de compreender as diferentes dimensões da Universidade e o papel que o Técnico-Administrativo em Educação pode exercer no fortalecimento das atividades institucionais.

Nesse sentido, considerando a pontuação total de 128 pontos e o alcance de oito critérios, entendo que o conjunto das atividades apresentadas atende aos parâmetros mínimos estabelecidos para o RSC-PCCTAE-VI, evidenciando o cumprimento dos requisitos necessários ao nível pleiteado. Mais do que o resultado quantitativo, as atividades descritas demonstram, qualitativamente, a relação entre os conhecimentos e as competências adquiridos ao longo da minha trajetória e sua aplicação efetiva no exercício das minhas atribuições profissionais.

Por fim, pretendo continuar investindo em minha qualificação e formação continuada, por compreender que o aperfeiçoamento profissional constitui elemento essencial para o exercício responsável da função pública. Dessa forma, os conhecimentos e as experiências adquiridos até aqui representam não apenas conquistas individuais, mas também instrumentos que pretendo continuar colocando a serviço da Universidade e da sociedade, buscando prestar um serviço público cada vez mais qualificado, eficiente e comprometido com as necessidades da comunidade acadêmica e com os objetivos institucionais.

Diante do conjunto da trajetória apresentada, da pontuação de 128 pontos, do atendimento a oito critérios e das experiências profissionais, acadêmicas e institucionais relatadas neste memorial, considero demonstrado o alinhamento da minha formação, atuação profissional e produção de conhecimentos ao nível RSC-PCCTAE-VI, em conformidade com os requisitos aplicáveis ao processo de Reconhecimento de Saberes e Competências.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 19 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

JACKSON ROSAS DA SILVA

Técnico em Assuntos Educacionais



Documento assinado eletronicamente por **Jackson Rosas da Silva, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 19/08/2026, às 19:17, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2181627** e o código CRC **89A615E9**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.021563/2026-96

SEI nº 2181627